

## COMO RESPONDEMOS AOS PEDIDOS REPETIDOS POR DINHEIRO

Permita-me tentar responder àquilo que você está dizendo em seu e-mail. Você está tendo problemas com "pastores" pedindo por um salário e que não estão aceitando um "Lamento, mas não posso fazer isto" por resposta. Eu também tenho o mesmo problema, e de fato sei que as Lan Houses espalhadas pela África e Índia estão repletas com "pastores" que gastam tempo e dinheiro para escrever para igrejas e pessoas de todo o mundo para pedir dinheiro.

Vou contar-lhe como lido com este problema.

1. Frequentemente uso a frase, "**Existe somente um Deus, e eu não sou Ele.**" Eu digo a esses homens para pedirem Àquele que sozinho pode satisfazer suas necessidades, cuja graça é sempre inesgotável.

2. Pergunto a esses homens se eles estão realmente no ministério, quem os nomeou e por que não os estão sustentando? Eu lhes pergunto se não deveriam ser seguidores de Jesus e membros de uma igreja com um trabalho secular, ao invés de líderes ou pastores. Eu lhes indico João 10:11-13 para leitura.

Um bom pastor dá a sua vida pela ovelha, mas um assalariado abandona o rebanho e foge quando o lobo vem e a vida fica muito difícil. Ele foge porque é um assalariado e não se importa com a ovelha. Estas palavras não são minhas, são palavras de Jesus. Para um assalariado, ser "pastor" é só mais um trabalho. Em minha opinião este tipo de homem deveria agir com honestidade e ir-se embora.

3. Eu aponto o modelo de Paulo, o grande herói do Novo Testamento. Paulo trabalhou com suas mãos para obter seu sustento.

Em atos 20, ele diz: estas minhas mãos têm provido para (1) **minhas próprias necessidades**, (2) para as necessidades de **meus companheiros**, e também (3) para prover **dinheiro para dar** aos pobres. Este é o padrão triplo para o ministério. Eu sempre pergunto a esses homens se eles estão ajudando seus companheiros e sobre o quanto eles estão dando aos pobres. Eu lhes sugiro que sigam o modelo do Novo Testamento que produz o apoio e unção de Deus e não para seguirem o modelo dos países ricos que somente produz frustração e resignação porque o mundo em desenvolvimento, como era o mundo neotestamentário no primeiro século, não possui os recursos para pagar aos pastores um salário de reis.

4. Aponto que de Gênesis a Apocalipse, ofertar em obediência a Jesus é o gatilho que libera uma explosão da prosperidade de Deus. Aponto as promessas em II Coríntios 9:8, que são para os doadores generosos, até mesmo se o que for ofertado seja a oferta da viúva. A avareza engatilha a pobreza, a generosidade engatilha a prosperidade. Este é o caminho a seguir e devemos decidir o que faremos sobre ele. Em somente um lugar na Bíblia, o Senhor diz, "fazei prova de mim". E está em Malaquias 3:10 e as promessas de bênçãos são somente para as pessoas que são generosas e ofertam. O Senhor diz "provai-me", mas se as pessoas são retentoras e não doadoras, elas não podem provar o Senhor e receber sua fidelidade. Elas ficam na pobreza.

5. Aponto que na história do homem rico e de Lázaro, Lucas 16:19, o versículo 22 diz: "E aconteceu que o mendigo morreu." O mendigo precisa morrer em todos nós e especialmente em tais "pastores" que estão sempre apresentando uma imagem de um Deus que não pode prover para seus líderes ou para sua igreja, um pobre Salvador estendendo seus braços implorando por dinheiro ao invés de um Salvador glorioso, poderoso e compassivo com seus braços elevados para abençoar e para nos dar o Seu tudo.

6. Falo a estes homens para desligarem seus televisores dos programas cristãos mantidos por pregadores ricos que gostam de ser chamados de "pastores". São homens que se vestem como reis, vivem como lordes, voam em seus jatos e pedem ofertas aos pobres a cada cinco minutos para manterem seus estilos de vida e de ministérios. O problema é que as pessoas assistem a esses programas e então desejam ter o mesmo estilo de vida como se fosse um direito seu. De fato isso é um erro, querem fazer o que esses pregadores dizem na TV por que eles com frequência pregam bem, mas Jesus disse, "não façam o que eles fazem".

7. Se tais "pastores" ainda continuam me pedindo por um salário depois que lhes tenha dito isto, tão gentilmente quanto possível, eu simplesmente lhes digo que não responderei novamente durante os próximos seis meses. Isto lhes dá tempo para pensarem e orarem sobre essa questão. Eu digo para não escreverem, não telefonarem e não virem porque eu não lhes responderei. Depois que se passarem seis meses, eles já receberam a revelação do Senhor e começaram a olhar para Jesus, não para o homem.

Espero que estas poucas palavras lhe dêem coragem para tomar as decisões certas e para falar com amor a esses homens que estão lhe incomodando. Para o homem certo, com um coração humilde e com amor por Deus e não pelo dinheiro, sei que você fará todo o possível, como também tento fazer.

Quando as pessoas querem se filiar à DCI, normalmente questiono sobre o que são capazes e sobre o que estão dispostas a trazer para a comunidade. Se somente quiserem se filiar para pedir dinheiro, isto normalmente as repele. Eu digo que ninguém na DCI, nem mesmo eu, recebe qualquer salário ou benefício. Por trinta anos temos confiado juntos no Senhor, oramos uns pelos outros e vivemos na graça que Deus provê, com frequência através da provisão de um bom emprego.

Você tem muito sobre que pensar aqui, o Senhor lhe dará sabedoria, discernimento e coragem para segui-LO e para ensinar os caminhos do Senhor a muitas pessoas.

Que Deus esteja contigo para abençoar sua nação através de sua vida e exemplo.

**Les Norman.**

><>

Voltar ao [Jornal Missionário](#)